

# Decreto sobre as virtudes heroicas de Isidoro Zorzano

A Congregação para as Causas dos Santos publicou, em latim, o decreto sobre as virtudes heroicas e fama de santidade do Servo de Deus Isidoro María Zorzano Ledesma. Oferecemos a tradução do texto, seguido do texto oficial em latim.

20/04/2017

*CONGREGAÇÃO PARA AS CAUSAS  
DOS SANTOS*

Madri

## BEATIFICAÇÃO e CANONIZAÇÃO

do Servo de Deus ISIDORO ZORZANO  
LEDESMA

fiel leigo da Prelazia pessoal da Santa  
Cruz e Opus Dei

(1902-1943)

### **DECRETO SOBRE AS VIRTUDES**

«Muito bem, servo bom e fiel; já que  
foste fiel no pouco, eu te confiarei  
muito. Vem regozijar-te com teu  
senhor » (*Mt 25, 21.23*).

Estas palavras de Jesus Cristo podem  
aplicar-se a Isidoro Zorzano  
Ledesma, que foi um *servo bom e fiel*  
precisamente *no pouco*: amou a Deus  
e ao próximo nas circunstâncias da  
vida cotidiana.

Foi o terceiro de cinco filhos de  
emigrantes espanhóis. Nasceu em

Buenos Aires (Argentina) no dia 13 de setembro de 1902 e foi batizado no dia 5 de abril de 1905. Após anos de trabalho intenso, os pais tinham alcançado uma posição econômica tranquila e quiseram que seus filhos fossem educados na Espanha. Mudaram-se para lá em maio de 1905 e se estabeleceram na cidade de Logroño, com a intenção de regressar a Argentina.

Isidoro estudou no colégio dos Irmãos Maristas, onde se preparou para a primeira comunhão, que recebeu pouco antes de cumprir os nove anos. Poucos meses depois, em 1912, faleceu seu pai, e sua mãe decidiu não voltar à Argentina.

Em outubro de 1915 o Servo de Deus conheceu a um novo colega de classe, São Josemaria Escriva. De inteligência normal e de uma grande tenacidade, Isidoro completou sem dificuldade os estudos de ensino

médio e superior, e em 1919 iniciou o curso de engenharia industrial na escola especial de Madri. Após a morte de Fernando, seu irmão mais velho, o servo de Deus regressou a Logroño para ficar perto da mãe, disposto a abandonar os estudos, que, no entanto, pôde continuar porque toda a família se transferiu para Madri.

Em 1924 a família Zorzano estava numa situação econômica difícil. Mais uma vez, Isidoro pensou em deixar a universidade para sustentar a família com o seu trabalho; porém, animado pela mãe, continuou os estudos até a formatura como engenheiro em 1927. Começou a exercer a sua profissão nos estaleiros de Matagorda (Cádiz) e pouco depois se transferiu para Málaga, para trabalhar na Companhia das Estradas de Ferro Andaluzas e dar aulas numa escola técnica.

O dia 24 de agosto de 1930 é um marco importante na vida de Isidoro. Numa viagem a Madri encontrou seu antigo colega de colégio e amigo Josemaria Escriva – que era sacerdote há cinco anos – a quem confidenciou seu desejo de levar uma vida cristã mais intensa. São Josemaria falou-lhe do Opus Dei, fundado apenas dois anos antes: caminho de santidade e de apostolado no próprio estado e condição de vida, no trabalho profissional e no cumprimento dos deveres cotidianos. O Servo de Deus, movido pela graça divina, pediu imediatamente ser admitido no Opus Dei e regressou a Málaga, onde continuou com as suas ocupações habituais: o trabalho na estrada de ferro, as aulas na escola técnica e uma participação intensa em varias atividades da diocese. Colaborou na escola das Religiosas Adoradoras e na Casa do Menino Jesus, e com a Ação Católica.

Pela sua conduta coerentemente cristã, em 1932 o Servo de Deus foi objeto de uma campanha difamatória organizada por um jornal de tendência abertamente anticristã. Alguns anos depois, em 1936, decidiram matá-lo numa assembleia sindical simplesmente pelo fato de ser católico. Por esse motivo Isidoro teve de fugir para Madri. Pouco depois estourou a guerra civil. Foi então quando a perseguição religiosa – que teve seu início em 1931 – atingiu o grau máximo de violência.

Permaneceu em Madri durante todo o período bélico. Com uma documentação precária e pondo em perigo a sua vida, dedicou-se a atender os membros dos Opus Dei e muitas outras pessoas que estavam na cadeia ou em refúgios clandestinos: visitava-os com frequência, levava-lhes provisões e

alimentos, e os ajudava espiritualmente.

Terminada a guerra civil, em julho de 1939, Isidoro pôde recuperar seu trabalho nas estradas de ferro e morou numa pensão para estudantes universitários promovida por São Josemaria, onde desempenhou a função de administrador.

Isidoro Zorzano era um homem equilibrado, de caráter reflexivo e reservado, trabalhador infatigável. Quem o conheceu se lembra da sua afabilidade e simpatia discretas, e do seu espírito aberto às necessidades dos outros.

No referente às virtudes do Servo de Deus, um ponto fundamental na sua vida é seu encontro com São Josemaria Escrivá, no dia 24 de agosto de 1930, e o seu pedido de ser admitido no Opus Dei nesse mesmo dia. Inicia-se assim um progresso contínuo na sua vida espiritual, que

foi alcançando uma união com Deus cada vez mais íntima e um amor crescente à Igreja. Isidoro buscou de uma maneira constante a santidade no mundo, como fiel leigo, no cumprimento amoroso dos seus deveres diários, no trabalho profissional e nas diversas circunstâncias da vida cotidiana.

Viveu exemplarmente a diligência no trabalho, a lealdade e o espírito de serviço com os seus colegas, o amor à justiça na promoção de iniciativas em favor dos mais necessitados, a fé e a caridade através de trabalhos de catequese e de formação para os setores mais abandonados da sociedade.

Isidoro Zorzano buscava em todas as suas ações a glória de Deus e o bem espiritual daqueles que tinha à sua volta. Desenvolveu um apostolado assíduo com seus amigos e com os jovens. Movido por uma profunda

consciência da sua filiação divina esforçou-se com perseverança no cumprimento fiel de varias práticas de piedade recomendadas pela Igreja. A sua vida interior tinha seu centro e raiz na Santa Missa; por isso cultivava uma profunda devoção eucarística e recebia com frequência o sacramento da penitência. Eram igualmente abundantes as manifestações de sua devoção a Nossa Senhora. Dava uma importância primordial à oração mental e vocal. Praticou o espírito de penitência e de mortificação, sobretudo no cumprimento do dever de cada instante e em receber com alegria as dificuldades e contrariedades.

Em 1941, o Servo de Deus começou a mostrar sinais de debilidade física. Após vários meses os médicos lhe diagnosticaram um linfogranulomatose, em consequência do qual faleceu em 15

de julho de 1943, com a idade de 40 anos.

O processo informativo sobre a fama de santidade, as virtudes em geral e os milagres, foi instruído em Madri de 1948 a 1961. Quando foi promulgada a nova legislação sobre as Causas dos Santos, nos anos de 1993-1994, teve início um processo diocesano adicional na arquidiocese de Madri. A Congregação para as Causas dos Santos decretou a validade dos processos no dia 15 de outubro de 1994. O Congresso de Consultores Teólogos, celebrado no dia 17 de novembro de 2015, respondeu afirmativamente à pergunta sobre a prática heroica das virtudes por parte do Servo de Deus. Da mesma forma se pronunciou a Sessão Ordinária de Cardeais e Bispos do dia 13 de dezembro de 2016, presidida por mim, Cardeal Angelo Amato.

O abaixo assinado, Cardeal Prefeito, apresentou ao Sumo Pontífice Francisco uma relação detalhada de todas as fases anteriormente expostas. O Santo Padre, recebendo e ratificando o parecer da Congregação para as Causas dos Santos, com data de hoje declarou solenemente:

*Constam as virtudes teologais da Fé, Esperança e Caridade, tanto para com Deus como para com o próximo, bem como as virtudes cardeais da Prudência, Justiça, Temperança e Fortaleza, com suas virtudes anexas, em grau heroico, do Servo de Deus Isidoro Zorzano Ledesma, fiel leigo da Prelazia pessoal da Santa Cruz e Opus Dei, no caso presente e para os efeitos de que se trata.*

O Santo Padre ordenou que se publicasse este decreto e se transcrevesse nas atas da Congregação para as Causas dos Santos.

Dado em Roma, no dia 21 do mês de dezembro do ano do Senhor de 2016.

Angelo Card. Amato, S.D.B.

*Prefeito*

L. + S.

X Marcello Bartolucci

Arcebispo tit. de Bevagna

*Secretário*

---

**MATRITENSIS**

Beatificationis et Canonizationis

Servi Dei

**ISIDORI ZORZANO LEDESMA**

Christifidelis Laici

# Praelatura personalis Sanctae Crucis et Operis Dei

(1902-1943)

## **DECRETUM SUPER VIRTUTIBUS**

«Euge, serve bone et fidelis. Super pauca fuisti fidelis; supra multa te constituam: intra in gaudium domini tui» (*Mt 25, 21.23*).

Domini Nostri Iesu Christi verba haec bene applicari possunt Servo Dei Isidoro Zorzano Ledesma, qui fuit *servus bonus ac fidelis* equidem *super pauca*: Deum enim hominesque dilexit in ordinariae vitae adiunctis.

Tertius ex quinque filiis Hispanicorum migrantium, Servus Dei natus est Bono Aëre in Argentina die 13 mensis Septembris anni 1902 et baptismum recepit die 5 mensis Aprilis anni 1905. Impenso labore per annos protracto, parentes eius

modice locupletes effecti erant et voluerunt ut proles in Hispania institueretur, quapropter illuc profecti sunt mense Maio anni 1905 et domicilium Lucronii constituerunt cum intentione tamen redeundi in Argentinam. Isidorus scholam frequentavit Fratrum Maristarum, qui eum paraverunt ad primam communionem, quam annis nondum novem expletis recepit. Paucis post mensibus, anno scilicet 1912, Isidori pater mortuus est et eius mater consilium cepit in Argentinam non redeundi.

Mense Octobri anni 1915 Dei Servus novum condiscipulum cognovit, qui hodie est Sanctus Iosephmaria Escrivá. Iusta intellegentia at magna constantia praeditus, Isidorus studiorum curriculum instructionis mediae et superioris complevit et anno 1919 in Schola Speciali matritensi studia incepit de re machinaria civili. Mortuo

Ferdinando, fratre eius primogenito,  
Dei Servus Lucronium rediit ut  
matrem comitaretur, paratus quoque  
ad studia derelinquenda, quae tamen  
prosequi potuit, quia tota familia  
Matritum sese transtulit.

Anno 1924 condicio oeconomica  
familiae grave passa est  
detrimentum. Iterum Isidorus de  
studiis derelinquendis cogitavit, ut  
suo labore familiam sustentaret, at  
vero instante matre prosecutus est  
donec anno 1927 titulum obtinuit  
doctoris machinarii. Professionalem  
actuositatem exercere incepit in  
navalibus loci dicti Matagorda prope  
Gades sed paulo post Malacam sese  
transtulit ut operam suam praestaret  
in Viis Ferratis Baeticis utque simul  
in schola technica doceret.

Dies autem 24 mensis Augusti anni  
1930 miliarius est lapis in vita  
Isidori. Hac enim die colloquium  
habuit Matriti cum condiscipulo et

amico Iosephmaria Escrivá, qui quinque ante annis sacerdotium receperat. Hoc in colloquio Isidorus patefecit suum desiderium ducendi impensiorem vitam christianam.

Sanctus Iosephmaria eidem explanavit Opus Dei, nondum abhinc duobus annis conditum, quod est via ut unusquisque sanctitatem prosequatur et apostolatum exerceat in suo cuiusque statu ac vitae condicione, in labore professionali et in adimpletione obligationum vitae ordinariae. Gratia divina ductus, Dei Servus statim postulavit ut in Opus Dei admitteretur et Malacam rediit, ubi in consuetis occupationibus perrexit, nempe in viis ferratis, in schola technica et in enixa participatione in variis operibus dioecesanis. Adiutricem quoque operam dedit in schola quam gerebant religiosae adoratrices et in sic dicta domo Pueri Iesu necnon in Actione Catholica.

Propter suum agendi modum cum fide christiana congruentem, anno 1932 impugnationes passus est quas instigabat ephemeris quaedam manifeste antichristiana. Dein vero, anno 1936, adunatio syndicalis decrevit eius mortem, quia catholicus erat. Hac de causa Isidorus Matritum fugere coactus est. Paulo post bellum civile exarsit et religiosa persecutio – iam in actu ab anno 1931 – ad violentiae apicem pervenit.

Per totum belli tempus Isidorus Matriti permansit. Tesseram recognitionis valde precariam habens et ideo vitam in discrimine ponens, curam gessit membrorum Operis Dei aliarumque personarum quae in carcere vel in refugiis clandestinis versabantur: eos frequenter invisebat, cibaria eis deferebat et in spiritualibus eos adiuvabat.

Mense Julio anni 1939, expleto bello  
civili, Isidorus ad laborem suum  
professionalem in viis ferreis redire  
potuit, et habitavit qua administrator  
in domo Universitatis alumnis  
hospitio recipiendis quam Sanctus  
Iosephmaria promoverat.

Isidorus Zorzano vir fuit aequabilis,  
non nimis loquax et charactere  
praeditus potius reflexivo, in  
laborando indefessus. Qui eum  
noverunt commemorant eius  
affabilitatem ac iucunditatem haud  
quidem exuberantes eiusque  
animum ad aliorum necessitates  
sublevandas semper paratum.

Quod ad virtutes attinet Servi Dei,  
maximum habet momentum  
colloquium eius cum Sancto  
Iosephmaria Escrivá, die 24 mensis  
Augusti anni 1930, eiusque petitio ut  
ipsa hac die in Opus Dei  
admitteretur. Inde incepit continua  
progressio in vita spirituali Isidori,

quae passim pervenit ad unionem usque intimorem cum Deo atque ad augescentem amorem erga Sanctam Ecclesiam. Isidorus perseveranter sanctitatem quæsivit in mundo manens, qua laicus fidelis, in laeta adimpletione officiorum cuiusque diei, in labore professionali et in multiplicibus adiunctis suae vitae cotidiane.

Fuit ipse in labore summe diligens, in omnibus fidelis, paratus semper ad serviendum collegis, iustitiam inconcusse servans in inceptis indigentibus sublevandis, fidem et caritatem quoque exercitavit in lectionibus cathecheseos et multimodæ institutionis pro iis qui in civili societate magis erant derelicti.

In universis suis operibus Isidorus Zorzano et Dei gloriam et proximi bonum quaerebat. Assiduum exercuit apostolatum cum amicis et

iuvenibus. Profunda conscientia suae filiationis divinae ductus, perseveranter ac fideliter coluit varia pietatis exercitia ab Ecclesia commendata. Sacrosanctum Missae Sacrificium centrum ac radix fuit vitae eius spiritualis, quapropter impense colebat devotionem eucharisticam et frequenter sacramentum paenitentiae recipiebat. Crebra pariter erant signa eiusdem devotionis erga Beatissimam Virginem Mariam. Momentum quoque praecipuum tribuebat orationi mentali ac vocali. Spiritum paenitentiae et mortificationis assidue exercuit, praesertim in adimplendis officiis cuiusque diei atque in recipiendis laeto animo difficultatibus ac contradictionibus.

Anno 1941 Dei Servus signa dedit infirmae valetudinis. Post aliquos menses, medici causam morbi statuerunt esse linfogranulomatosim,

propter quam mortuus est die 15  
mensis Iulii anni 1943, quadraginta  
annos natus.

Processus Informativus super fama  
sanctitatis, virtutum in genere et  
miraculorum instructus fuit Matriti  
ab anno 1948 ad annum 1961. Novis  
vero promulgatis normis de  
canonizationis causis, annis  
1993-1994 processus additionalis  
instructus est in archidioecesi  
Matritensi: quorum iuridica validitas  
ab hac Congregatione de Causis  
Sanctorum per decretum diei 15  
mensis Octobris anno 1994  
approbata est. Congressus Peculiaris  
Consultorum Theologorum, qui  
locum habuit die 17 mensis  
Novembris anno 2015, affirmative  
respondit ad dubium propositum  
circa heroicitatem virtutum et  
famam sanctitatis Servi Dei. Me,  
Card. Angelo Amato moderante,  
sententiam faventem tulerunt Patres  
Cardinales et Episcopi in Sessione

Ordinaria coadunati die 13 mensis  
Decembris anno 2016.

Facta de hisce omnibus Summo  
Pontifici Francisco accurata relatione  
ab infrascripto Cardinali Praefecto,  
Beatissimus Pater, accipiens rataque  
habens Congregationis de Causis  
Sanctorum vota, hodierna die  
sollemniter declaravit: *Constare de*  
*virtutibus theologalibus Fide, Spe et*  
*Caritate tum in Deum tum in*  
*proximum, necnon de cardinalibus*  
*Prudentia, Iustitia, Temperantia,*  
*Fortitudine, iisque adnexis in gradu*  
*heroico, Servi Dei Isidori Zorzano*  
*Ledesma, Christifidelis Laici*  
*Praelaturaे Personalis Sanctae Crucis*  
*et Operis Dei, in casu et ad effectum de*  
*quo agitur.*

Hoc autem decretum publici iuris  
fieri et in acta Congregationis de  
Causis Sanctorum Summus Pontifex  
referri mandavit.

Datum Romae, die 21 mensis  
Decembris a.D. 2016.

Angelus Card. Amato, S.D.B.

*Praefectus*

L. + S.

X Marcellus Bartolucci

Archiep. tit. Mevaniensis

*a Secretis*

---

pdf | Documento gerado  
automaticamente de [https://  
opusdei.org/pt-br/article/decreto-sobre-  
as-virtudes-heroicas-de-isidoro-  
zorzano/](https://opusdei.org/pt-br/article/decreto-sobre-as-virtudes-heroicas-de-isidoro-zorzano/) (25/01/2026)